

Ricardo Reis

Não pra mim mas pra ti teço as grinaldas

Não pra mim mas pra ti teço as grinaldas
Que de hera e rosas eu na frente ponho.
Para mim tece as tuas
Que as minhas eu não vejo.

Um para o outro, mancebo, realizemos
A beleza improfícua mas bastante
De agradar um ao outro
Plo prazer dado aos olhos.

O resto é o fado que nos vai contando
Pelo bater do sangue em nossas fronte
A vida até que chegue
A hora do barqueiro.

17-11-1923

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 190.